



# PIÓDÃO

## A jóia da serra

TEXTO E FOTOS • ANTÓNIO M. CATARINO  
FOTÓGRAFO E RESPONSÁVEL TÉCNICO DA FOTO EVASÃO  
www.fotoevasao.com

A aldeia do Piódão é um daqueles destinos que há muito incendiava a minha imaginação. A constante prospecção de roteiros para integrar nas actividades da FOTO EVASÃO, levou-me à Serra do Açor e a viver uma experiência que me saciou a curiosidade e me levou de regresso ao Portugal dos meus sonhos de criança. É muito fácil perceber por que faz esta aldeia histórica sonhar qualquer fotógrafo. Com a sua imagem de presépio de xisto incrustada entre as serras do Açor e do Colcurinho, Piódão é o expoente dum património arquitectónico e paisagístico impar na ruralidade do nosso país. A aldeia foi construída a meio da encosta, onde ficou protegida dos ventos e das tempestades, abrigando os seus habitantes e proporcionando-lhes a segurança e o conforto na luta constante pela sobrevivência e na labuta com os elementos e a fertilidade da terra.

O amontoado desordenado de casas talhadas na pedra e edifi-

cadas com xisto criou ao longo dos séculos um anfiteatro de uma beleza simples e marcante, da nossa arquitectura popular que é um convite à contemplação e fonte de inspiração artística.

O primeiro olhar centra-se na igreja imaculadamente caiada de branco situada na base da povoação, outro motivo que não escapa ao olhar de qualquer fotógrafo, em contraste com o restante conjunto granítico mais monocromático.

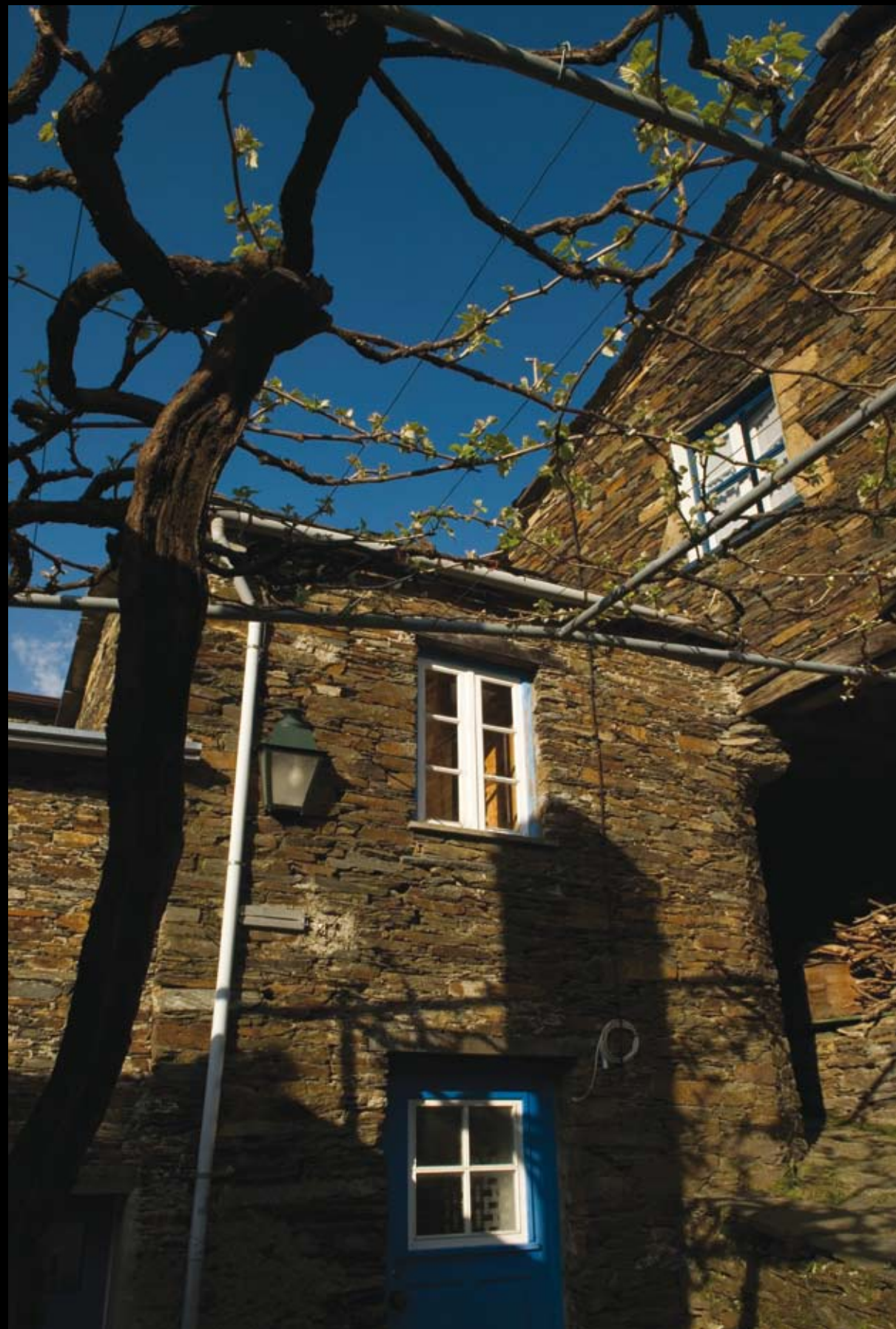
Um passeio a pé pela povoação é a única maneira de desvendar os seus segredos e curiosidades. A luz límpida da serra derrama-se sobre o casario de pedra, revelando recantos e pormenores que surpreendem a cada passo. Flores de tons fortes e multicoloridos decoram as casitas de xisto, integrando-as de forma harmoniosa num cenário em que predomina a pedra trabalhada de forma tosca e robusta. As portas e varandas contrastam pelos azuis fortes, oferecendo contrastes vívidos a obrigar-nos na procura da melhor com-

posição. O calor da tarde leva-nos a procurar a sombra. Um idoso incentiva-nos a refrescar numa das muitas fontes que se espalham pelas ruelas e becos, a brotar água límpida vinda do alto das entranhas da serra. Com a habitual hospitalidade dos montanheses, dois dedos de conversa, terminam numa sessão de retrato.

É hora de eternizar o entardecer. As sombras envolvem as encostas e as paredes de xisto, proporcionando imagens de grande plasticidade. Antes do dia terminar há ainda oportunidade de assistir ao espectáculo da iluminação pública, a competir com a noite que se anuncia, oferecendo imagens mágicas deste presépio natural.

O ar é imaculadamente puro e o silêncio envolve-nos cortado apenas pelo rumor das águas da Ribeira. Estas são as recordações mais enriquecedoras que o viajante leva na bagagem, no regresso a casa, a par com um punhado de imagens de um dos locais mais pitorescos da nossa geografia rural.





# PIÓDÃO

A jóia  
da serra





IM  
IMAGENS  
DOMUNDO

# PIÓDÃO

A jóia  
da serra



# PIÓDÃO

A jóia  
da serra

